

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Crianças De 0 A 9 Anos De Idade Diagnosticadas Com Leishmaniose Visceral No Brasil, No Período De 2011 A 2020.

Autores: ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA VIEIRA (UFPA), ADRIANA MARIA BRITO DE SOUSA (UEPA), JANAINA MARIA MEDEIROS TEOTONIO OLIVEIRA (UFPA), ANNA LUIZA MELO MACHADO (UEPA), FERNANDA DO SOCORRO ROCHA RODRIGUES (UEPA), HAÍSSA RAMILLY DOS SANTOS FAVACHO (UEPA), ALINE CARVALHO MOTA NUAYED (UEPA), BRENO AUGUSTO FREIRE DE SOUSA (UEPA), MIKAELLY KAROLINE DE OLIVEIRA PEREIRA (UEPA), CAROLINA PISMEL XAVIER PINTO (UEPA), ALINE CAROLINA CASTRO MOTA (UFPA), NATHALIA KEMILLY FERREIRA BARBOSA (UFPA), FERNANDA TEREZA SILVA MONTEIRO (UEPA), ANA LUIZA MENDES MOURÃO (UEPA), ISRAELA CRISTINE PEREIRA MARINHO (UFPA)

Resumo: A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença zoonótica, causada pelo protozoário *Leishmania chagasi*, este transmitido pelo vetor *Lutzomyia longipalpis*. O agravo acomete todas as faixas etárias, sendo o maior número de casos concentrado entre as crianças. É mais frequente em menores de 10 anos, sendo os casos mais registrados entre os menores de 5 anos de idade. Descrever o perfil epidemiológico de crianças de 0 a 9 anos de idade diagnosticadas com Leishmaniose Visceral (LV) no Brasil, no período de 2011 a 2020. O presente trabalho caracteriza-se um estudo transversal, descritivo e quantitativo a partir de dados disponibilizados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados no DATASUS. No intervalo temporal entre os anos de 2011 a 2020, foram registrados 14.236 casos de Leishmaniose Visceral (LV) em crianças de 0 a 9 anos de idade, no Brasil. Também é possível verificar a tendência de queda nos números da doença, no período mencionado, com destaque ao ano de 2020. Verifica-se que a região Nordeste é a que possui a maior quantidade de casos e o Maranhão o estado com a maior incidência. Ademais, observa-se que foram acometidas mais crianças do sexo masculino e em relação a raça/cor, a maior parte das crianças acometidas foi considerada parda. Percebe-se maior incidência de ocorrências em crianças de 1 a 4 anos de idade. A maioria dos casos foi confirmada por critérios laboratoriais e evoluíram para a cura. Além disso, verificou-se casos de coinfeção com o vírus HIV (1,12%), revestindo questão de grande importância epidemiológica. A literatura especializada concorda com os dados encontrados na presente pesquisa, além das características epidemiológicas mencionadas, uma vez que também verificaram que a faixa etária mais acometida pela doença é entre 0 a 4 anos de idade. A alta prevalência da doença entre crianças dessa faixa etária é atribuída à imaturidade imunológica e carências nutricionais, dentre outros fatores. Por fim, é importante ressaltar que a LV acomete todas as faixas etárias, porém, a maioria dos casos ocorre em crianças com menos de 10 anos. Diante disso, evidencia-se a necessidade de maior atenção pelos serviços de saúde a essa população específica. Considerando a importância da doença no cenário epidemiológico brasileiro, a Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença ainda muito comum em países emergentes, provocando inúmeros prejuízos a qualidade de vida dos pacientes. Ressalta-se a importância epidemiológica de sua associação com o vírus do HIV, desencadeando quadros mais graves. Apesar de haver tendência de queda dos casos de LV em crianças de 0 a 9 anos, ainda há necessidade de melhorias em medidas de saúde pública no país.